

### NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

# Ministério da Saúde lança campanha de doação de sangue nas cidades-sede da Copa das Confederações

14/06/2013

Para aumentar os estoques de sangue nos hemocentros durante os jogos da Copa das Confederações, o Ministério da Saúde lança nesta sexta-feira (14) a nova campanha de incentivo à doação de sangue, com uma mobilização direcionada aos jovens de 16 a 29 anos, principalmente aqueles que vivem nas seis cidades-sede que receberão jogos do torneio. De acordo com o Ministério da Saúde, eventos de massa e feriados prolongados geram um aumento de cerca de 15% na demanda por transfusão. A campanha busca ainda antecipar a possibilidade de baixa de doações no período de férias escolares, em julho.

Tendo como slogan “Seja para quem for, seja doador”, a campanha inclui vídeo publicitário, spot de rádio, 30 mil cartazes e 1 milhão de fôlderes, além de mobiliário urbano e peças de internet. Nas redes sociais, a mobilização será feita pela #doesangue.

“Nesta campanha, estamos exatamente reforçando que você não precisa conhecer ou ser próximo de alguém que precisa de sangue para se sensibilizar com a causa. Com essa mensagem, queremos estimular que mais jovens procurem os hemocentros e doem sangue regularmente, de três em três meses”, disse o secretário de Atenção a Saúde, Helvécio Magalhães.

Atualmente, 2% da população brasileira (3,6 milhões de pessoas) tem o hábito de doar sangue. Com isso, a coleta chega a 3,6 milhões de bolsas por ano no Brasil. Embora esteja dentro dos parâmetros da Organização Mundial de Saúde (OMS), o governo federal trabalha para chegar ao índice de 3% da população (5,8 milhões de pessoas). A expectativa é, até 2014, ampliar em 2 milhões o número de doadores de sangue ao ano.

## Parceria com times de futebol busca doação de torcedores

A maior parte (64,2%) das doações no Brasil ocorre de forma espontânea. Do total de pessoas que procuram os hemocentros, 64,8% são doadores do sexo masculino e 35,1% são do sexo

feminino. A faixa etária que mais realiza doações vai de 18 a 29 anos (41,3%). As demais faixas, acima dos 29 anos, respondem por 58,6% das doações.

O Ministério da Saúde tem usado o futebol como mote para atrair mais doadores jovens desde o início do ano. Em abril, foi firmada uma parceria com times de futebol para incentivar a doação de sangue entre os torcedores. Os times entraram em campo com faixas de estímulo à doação e vídeos com jogadores e técnicos foram divulgados na internet. Cerca de 30 times brasileiros aderiram à mobilização.

O Sistema Único de Saúde (SUS) conta com 32 hemocentros coordenadores e 368 regionais, além dos núcleos de hemoterapia distribuídos em todo o país. O investimento do Ministério da Saúde na rede de sangue em hemoderivados chegou a aproximadamente R\$ 600 milhões no ano passado, o que representa 114% de aumento em relação a 2008. Os recursos foram aplicados no custeio do serviço, na qualidade da coleta e na modernização das unidades, inclusive com a implantação de tecnologias mais seguras. Para os próximos anos, há previsão de mais aporte de recursos, podendo chegar a mais de R\$ 1,5 bilhão até 2014.

## Como doar sangue

**Quem pode doar:** quem tem peso acima de 50 Kg; entre 18 e 67 anos, podendo ser aceitos candidatos à doação de sangue com idade de 16 e 17 anos, mediante consentimento formal do responsável legal.

**Quem não pode doar:** quem teve diagnóstico de hepatite após os 11 anos de idade; mulheres grávidas ou amamentando; pessoas que estão expostas a doenças transmissíveis pelo sangue, como Aids, hepatite, sífilis e doença de chagas; usuários de drogas; aqueles que tiveram relacionamento sexual com parceiro desconhecido ou eventual, sem uso de preservativos.

## Pré-requisitos para doar sangue:

- Levar documento com foto, válido em todo o território nacional;
- Nunca doar sangue em jejum;
- Fazer repouso mínimo de 6 horas na noite anterior à doação;
- Não ingerir bebidas alcoólicas nas 12 horas anteriores;
- Evitar fumar por pelo menos 2 horas antes da doação;
- Evitar alimentos gordurosos nas 3 horas antecedentes à doação;

· Interromper as atividades nas 12 horas antecedentes à doação as pessoas que exercem profissões como: pilotar avião ou helicóptero, conduzir ônibus ou caminhões de grande porte, subir em andaimes e praticar pára-quedismo ou mergulho.

Fonte: Portal Planalto, com informações do Ministério da Saúde.